

A PROSTITUIÇÃO NO CONTEXTO DOS SERVIÇOS ELETRÔNICOS EM CAMPO

GRANDE-MS: ABORDAGEM A PARTIR DA GEOGRAFIA

LIMA, Gabriela Felix Dias¹ (gabriela felix dias lima@gmail.com); **DA SILVA, Paulo Fernando Jurado**² (pfjurado@uol.com.br)

¹Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

²Docente do curso de Geografia – Campo Grande;

O presente estudo tem por objetivo fazer uma análise sobre o comércio do sexo eletrônico na cidade Campo Grande/MS. A pesquisa teve em seu enfoque metodológico a preocupação com o tempo presente em que ocorre o fenômeno, buscando os dados e informações mais atuais a respeito, com o intuito de responder a seguinte pergunta de pesquisa: Como descrever, analiticamente, a prostituição por meio virtual em Campo Grande? Tendo em vista tal realidade buscou-se entrevistar diferentes profissionais do sexo a respeito e verificar como o serviço e o comércio da prostituição são oferecidos no meio virtual, tendo também como referência a análise dos seguintes sítios eletrônicos: Photo Acompanhantes, Hot-MS, Fatal Models e dos aplicativos: Tinder, Grindr e Gp acompanhantes. Assim, procura-se, primeiramente, apresentar as discussões e reflexões teóricas no campo da Geografia em torno dos conceitos do ciberespaço com o intuito de aproximar tais perspectivas do objetivo de pesquisa, isto é, a relação entre o comércio do sexo e a conformação da internet. Em um parâmetro informacional, o desenvolvimento da internet mudou a dimensão de espaço do mundo a partir do capitalismo e da infraestrutura do período de desenvolvimento da mesma, os diversos meios de comércio fazem com que o consumo seja cada maior em todas as classes sociais, tendo em vista que, a comercialização abrange toda a população. É utilizada como metodologia qualitativa e quantitativa a aplicação de questionário estruturado para compreender o perfil do profissional do sexo e do consumidor deste comércio. A organização referente ao comércio sexual tem adotado uma nova conformidade. Somado a novos comportamentos, o profissional do sexo tem agido de forma autônoma, auto-gerenciada, para tal, usa-se do advento das mídias eletrônicas. Os sites e aplicativos retratados na pesquisa, desse modo, funcionando como um catálogo online, os profissionais se expõem oferecendo dados referentes a atributos físicos e preferências, somando-se a uma imagem para corroborar a descrição, sendo esta normalmente explícita. Quanto à praticidade, é notório que essa forma de comércio sexual favoreça a flexibilidade tanto do cliente quanto do profissional, sendo todos os trâmites referentes a este negócio definidos, anteriormente, à transação. Portanto, o estudo elaborado sobre a prostituição por meio de mídias digitais de Campo Grande verificou que com os avanços tecnológicos do século

XXI, que permitiram uma nova configuração dos serviços sexuais e de seus profissionais, vem se evidenciando cada vez mais uma tendência de migração maciça (feminina, masculina e transexual) para a modalidade online, embora tal tendência não impeça a prática da prostituição "aberta" e "fechada", como evidenciado, nesta pesquisa.

Palavras-chave: comércio eletrônico, serviços eletrônicos, prostituição online.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:


CAPES


Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico